

# GRITO DE REVOLTA

Nasceu um movimento de cidadãos que se declara abertamente contra a implementação de portagens nas SCUT'S do Norte Litoral, Costa da Prata e Grande Porto, por entenderem que esta medida, a ser implantada, lesa gravemente o interesse das populações servidas e o tecido económico das regiões, pondo em causa a coesão do território nacional.

Este movimento lançou um abaixo-assinado, no seu sítio na internet, ([www.naoasportagensnascuts.com](http://www.naoasportagensnascuts.com)) dirigido ao Primeiro-Ministro e que (há data) já recolheu mais de 12 mil subscritores.

Este movimento, que creio espontâneo, é bem ilustrativo do mau estar social gerado por uma decisão injusta do actual Governo.

Tal como escrevi neste espaço no dia 1 de Novembro de 2006, a injustiça desta decisão reside no facto das alternativas existentes não serem minimamente razoáveis.

No caso do concelho de Ovar, a via alternativa sugerida é a velhinha EN109. Ora todos sabemos que esta estrada não é alternativa a coisa nenhuma. Inclusive, já não existem muitos troços da EN 109 no trajecto para Norte. E nos casos que existe, esta via já assumiu um carácter urbano, tendo sido “absorvida” pela expansão urbanística de diversos concelhos. Para mais, a EN109 é a via de acesso a escolas, infantários, centros de saúde, superfícies comerciais, praças e espaços públicos.

Portanto, as condições de rapidez e, principalmente, de segurança para peões e automobilistas, não são idênticas às que existiam antigamente.

Considero, por isso, que é não é sério falar-se de alternativas, quando na prática, elas não existem.

Quando todas as formas tradicionais de reivindicação não resultaram, a Sociedade Civil lançou este “grito de revolta”.

O velho apelo do “direito à indignação” do ex-Presidente da República, Mário Soares é, hoje, mais actual do que nunca.

*Ovar, 16 de Abril de 2008*

**Álvaro Santos**